



O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7766 | Salvador, segunda-feira, 16.09.2019

Presidente Augusto Vasconcelos



BANCOS

Com cofres abarrotados

CRISE? QUE NADA!

OS 5 MAIORES BANCOS DO PAÍS TÊM LUCRO DE R\$ 50,5 BILHÕES NO PRIMEIRO SEMESTRE



Aperto mesmo só para o brasileiro. Muitos estão desempregados e os que têm trabalho nem sempre ganham o suficiente para suprir as demandas.

Por outro lado, o sistema financeiro nada de braçada. Os bancos estão com os cofres abarrotados. No primeiro semestre, o lucro chegou a R\$ 50 bilhões. Página 3

JOÃO UBALDO



Bancos lucram, mas contratar que é bom, nada. Só filas nas agências

Sindicato cobra mais segurança do Santander

Página 2



SBBA cobra porta giratória na agência

A unidade do Corredor da Vitória está insegura. Perigo

RENATA LORENZO
imprensa@bancariosbahia.org.br

O SINDICATO dos Bancários da Bahia e a Feebase seguem na luta para cobrar a re colocação da porta giratória e o retorno dos vigilantes no Santander do Corredor da Vitória, em Salvador. A pedido do secretário municipal de Ordem Pública, Felipe Lucas, os diretores das entidades se reuniram com a coordenadora de Proteção e Defesa do Consumidor, Eva Pestana, na quinta-feira.

FOTOS - MANOEL PORTO



Sindicato e Feeb se reuniram com a SEMOP e a Codecon para tratar sobre a insegurança na agência do Santander



Segundo a representante da Codecon (Coordenadoria de Proteção e Defesa do Consumidor), o banco espanhol já foi notificado e está dentro do prazo para responder. Caso a empresa não tome nenhuma atitude, será autuada.

Graças à interlocução da vereadora Aladilce Souza (PCdoB-BA), o SBBA e a Feeb conseguiram uma audiência, na última terça-feira, com o titular da SEMOP (Secretaria Municipal de Ordem Pública).

Com a justificativa de que a unidade foi transformada em PA (Posto de Atendimento), o Santander retirou o equipamento de segurança no Corredor da Vitória. Mas, as entidades querem que o banco cumpra a lei municipal nº 4759/1993, que determina a instalação de portas giratórias nas agências e nos postos de serviços bancários.

Mesmo sem caixas, a unidade funciona com movimentação de numerários nas máquinas de autoatendimento.

Para reforçar, as entidades também entregaram ofício na Decon (Defesa do Consumidor) na tentativa de conseguir solucionar o problema o mais rápido possível. O Sindicato está atento

Liberdade sindical é debatida em seminário

A LIBERDADE sindical, questionada pelo governo Bolsonaro, só funciona em um ambiente democrático. Por isso, é necessário enfrentar as forças conservadoras e neoliberais, que colocam em xeque o Estado democrático de direito.



Feeb marca presença no seminário jurídico

O Seminário Jurídico Nacional, que aconteceu na quinta e sexta-feira, em São Paulo, e reuniu especialistas em direito, dirigentes sindicais e assessores jurídicos de sindicatos e federações, chamou atenção para o fato de que a Operação Lava Jato interferiu na democracia, além de ter partidariado a Justiça brasileira.

O evento, que debateu ainda o futuro da Justiça do Trabalho: novos métodos de resolução de conflitos, além das novas formas de trabalho e representatividade sindical, contou com a participação do diretor Jurídico da Feebase, Claudevir Moraes. Para ele, o debate foi bastante proveitoso, abordando os desafios impostos pelo Estado de exceção do desgoverno de Bolsonaro.

Audiência, hoje, discute saúde do trabalhador

COM o tema, *O desmonte da saúde do trabalhador no Brasil e as suas repercussões no Estado da Bahia*, acontece audiência pública, hoje, às 9h, na Assembleia Legislativa da Bahia.

Dentre os temas que serão objeto de discussão estão as medidas impostas pelo governo que retiram direitos e prejudicam a saúde física e mental dos trabalhadores. Um exemplo é a flexibilização das NRs (Normas Regulamentadoras).

Pela rotina exaustiva, os trabalhadores têm apresentado problemas de saúde decorrentes do estresse a que são submetidos. Muitas vezes, como consequências da pressão, são acometidos por distúrbios psicológicos. No caso dos bancários, a realidade que adoce é a imposição de metas abusivas, assédio moral e sobrecarga de trabalho pela falta de pessoal.

A audiência pública é uma iniciativa da CLST (Comissão Local de Saúde dos Trabalhadores) da DIVAST (Diretoria de Vigilância e Atenção à Saúde do Trabalhador).

TÁ NA REDE





Mudança no FGTS pode inviabilizar políticas

Bancos privados cobiçam o FGTS

DIANTE das ameaças de mudança na gestão do FGTS, boa parte dos investimentos para as políticas públicas do país pode ser deixada de lado. Até junho deste ano, o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço gerou saldo de R\$ 276,2 bilhões para a carteira habitacional da Caixa, despertando o interesse dos bancos privados.

O FGTS acabou de completar 53 anos de existência que viabiliza ao povo brasileiro, através dos recursos, uma variedade de benefícios, como habitação popular, infraestrutura e saneamento básico.

Só em 2018, foram destinados R\$ 55,1 bilhões para habitação popular, R\$ 496,1 milhões para obras de infraestrutura e R\$ 2,7 bilhões para saneamento básico. A Caixa repassou também R\$ 107,5 bilhões aos trabalhadores brasileiros por meio do FGTS.

Crise só para o povo

Lucro dos bancos chegou a R\$ 50 bilhões no semestre

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

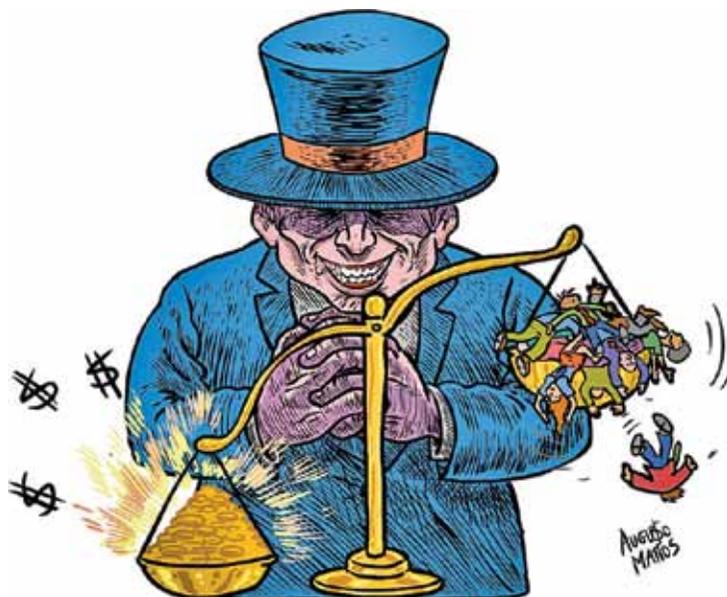
NO Brasil, as desigualdades sociais e a concentração de renda voltam a crescer. A economia patina. O desemprego aumenta. O trabalhador tem renda achatada e perde direitos. Tudo vai mal. Menos para o sistema financeiro. Os cinco maiores bancos do país viram o lucro disparar e chegar a R\$ 50,5 bilhões no primeiro semestre. Elevação de 20,7% em 12 meses.

Enquanto o cidadão rebola para sobreviver com R\$ 998,00 e o desemprego afeta quase 13 milhões de pessoas, a rentabilidade das organizações financeiras variou entre 15,6% e 23,6% e os ativos totalizam R\$ 6,7 trilhões. A carteira de crédito das cinco empresas juntas chegou em R\$ 3 trilhões.

A prestação de serviços e cobranças de tarifas absurdas aos clientes também rendem bons resultados. A arrecadação foi de R\$ 69,9 bilhões em seis meses, crescimento médio de 4,5% ante o mesmo período de 2018. A receita cobre com folga as despesas de pessoal, inclusive o pagamento da PLR (Participação nos Lucros e Resultados) aos bancários.

Embora ganhem como nunca, os bancos continuam a cortar postos de trabalho. Somente Itaú, BB e Caixa eliminaram 4.536 vagas em 12 meses completados em junho. O número de agências também segue em queda. O Itaú foi o que mais fechou, 199 em um ano, sendo 195 no segundo trimestre deste ano.

Bradesco e Banco do Brasil fecharam, respectivamente, 119 e 48 unidades e a Caixa encerrou as atividades de 12 agências entre junho de 2018 e junho de 2019.



ANOTE AÍ

PLR

✓ Atendendo ao pedido dos sindicatos, muitos bancos vão antecipar a primeira parcela da PLR.

Bradesco

✓ O banco paga hoje a primeira parcela da PLR, composta pela regra básica mais a parcela adicional.

Itaú

✓ Os funcionários do Itaú recebem a antecipação da PLR e o PCR na sexta-feira.

Safra

✓ O Safra faz o crédito da PLR na sexta-feira. O banco anunciou ainda que todos os funcionários terão acréscimo de 20% sobre a parcela adicional.

Santander

✓ No próximo dia 30, a empresa paga a PLR e a remuneração variável para a rede.

Frustração no GT de Saúde do Itaú

ERA para o Itaú dar retorno à representação dos trabalhadores sobre as reivindicações apresentadas em julho. Mas, não foi o que aconteceu na reunião do Grupo de Trabalho (GT) de Saúde, realizada na quinta, em São Paulo.

Sobre o parcelamento da antecipação prevista na cláusula 29, nada de retorno. A proposta é que o Itaú avalie a questão de que o desconto para o pagamento da antecipação não ultrapasse os 30% do salário, conforme diz a lei.

Os bancários denunciaram os erros cometidos pelo banco com a perda de agendamento na perícia do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social). A empresa reconheceu a falha e disse que paga o salário do trabalhador no período até o reagendamento da nova perícia.

A história, no entanto, é diferente. A verba está sendo apontada no sistema como adian-

tamento ou salário emergencial e é descontada integralmente no retorno. Não dá para o bancário ser penalizado. O movimento sindical quer um canal alternativo de comunicação de afastamento do trabalhador.

Outra cobrança do Coletivo de Saúde dos trabalhadores foi o posicionamento do banco sobre metas para estagiários e jovens aprendizes, que têm sido utilizados como "bancários". O que o Itaú tem de fazer é contratar mais trabalhadores para suprir a demanda das agências.

Readaptação

O Coletivo já havia cobrado retorno do banco sobre as metas impostas aos trabalhadores que estão em readaptação. Além de serem cobrados por uma carteira de clientes que já perderam, os bancários voltam ao mesmo local de trabalho, ou seja, onde adoeceu.

Uma morte a cada oito horas

No país, maioria das vítimas é negra e tem baixa escolaridade

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

O AUMENTO de casos de violência física, psicológica e sexual contra mulheres reforça que o caminho que o Brasil traça é preocupante. A cada quatro minutos, uma mulher é agredida. A cada oito horas, o crime de feminicídio fez uma vítima fatal entre 2017 e 2018. Os dados estão no levantamento do Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Nos últimos dois anos, 2.357



TOMAZ SILVA

Nos últimos dois anos, 2.357 mulheres foram assassinadas

mulheres foram assassinadas. Na maioria dos casos, as vítimas são negras (61%) e estudaram até o ensino fundamental (70,7%).

Outro dado preocupante é o número recorde de casos de estupro em 2018. Foram 66.041 ocorrências. São quase 180 crimes por dia. Entre as vítimas, 81,8% são mulheres; 53,8% têm até 13 anos e 50,9% são negras.

Os números reforçam a importância da ampliação de políticas públicas para a proteção à mulher, sobretudo diante de uma sociedade machista, capitalista e racista, que caminha cada vez mais para a intolerância e a violência.

A cada quatro minutos, uma mulher é agredida

Desconto para o show de Humberto Gessinger

O PROJETO Somterópolis traz a Salvador o show do cantor Humberto Gessinger. O evento acontece no dia 6 de outubro, na Área Verde do Othon, a partir das 18h. A portaria abre às 17h. Uma excelente notícia: bancário sindicalizado tem desconto na entrada.

O associado ao Sindicato dos Bancários da Bahia paga o valor de meia-entrada. O primeiro lote custa R\$ 60,00 (meia) e R\$ 120,00 (inteira). No lote 2, o ingresso sobe para R\$ 70,00 (meia) e R\$ 140,00 (inteira) e no

terceiro lote R\$ 80,00 (meia) e R\$ 160,00 (inteira).

Para comprar, basta acessar a matéria pelo aplicativo Bancários Bahia e clicar no link do desconto. Na entrada, o associado deve apresentar a carteira de sindicalização, disponível no app *Bancários Bahia*. É só baixar.

Na segunda edição do Somterópolis tem uma novidade. É o Ingresso Solidário, com valor mais acessível para quem não possui direito à meia-entrada e taxa de R\$ 10,00, a serem rever-

tidos para as Obras Sociais de Irmã Dulce.

No Ingresso Solidário, o valor de primeiro lote é R\$ 70,00. Já no lote 2, a entrada fica R\$ 80,00 e no lote 3, R\$ 90,00. Em todos os lotes, há o acréscimo da taxa que será encaminhada para as Obras Sociais de Irmã Dulce.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

VEREMOS Ao entrar no STF com notícia-crime contra o ex-juiz Sérgio Moro e procuradores da força tarefa da Lava Jato, especialmente Dallagnol, o PT obriga o Supremo a tomar uma atitude diante da revelação do *Intercept* sobre a manipulação do grampo ilegal de conversas entre a então presidenta Dilma e o ex-presidente Lula. Crime gravíssimo. Será que vai aplicar a lei? Vamos ver.

TENÊNCIA É bom não esquecer que o STF até agora continua empurrando com a barriga o julgamento dos habeas corpus da defesa denunciando a parcialidade de Moro contra Lula. Agora mais uma ação, a do grampo ilegal no telefone da então presidenta Dilma. Pois é, está na hora de o Supremo tomar tenência. Está do lado da Constituição ou do árbitro?

SERÁ? Mandou ver. Na sessão do STF de despedida de Raquel Dodge, o ministro Celso de Mello disse que “o Ministério Público não serve a governos, não serve a pessoas, não serve a grupos ideológicos”. Bom, à frente da PGR, Dodge foi acusada de proteger Temer, Bolsonaro, Moro, Dallagnol e outros procuradores infratores. Pareceu, claro, uma indireta para ela. Será que foi?

ESTRANHO Diante do brutal aparelhamento do Estado pelo neofascismo - Coaf, Receita, PF e tantas outras instituições estratégicas - essa independência exibida pelo novo procurador-geral da República, Augusto Aras, deixa qualquer um intrigado. Agora a mídia diz que ele teria alertado Bolsonaro para não querer “mandar e desmandar” no Ministério Público. No aguardo.

INDECOROSO Diante de tantas besteiras que o chanceler Ernesto Araújo fala, inclusive semana passada, nos EUA, onde disse que o “climatismo” favorece as ditaduras e que a esquerda do Século XXI é uma “mistura de Gramsci com cartel de droga”, a pessoa fica a se perguntar: como uma figura dessa, tão rasa, tão desconectada, se tornou diplomata? É vergonhoso.

SOM TERÓPOLIS

humberto gessinger

06 OUT 18H ÁREA VERDE DO OTHON

1º LOTE

INGRESSOS INTEIRA	R\$ 120,00
BANCÁRIO SINDICALIZADO	R\$ 60,00

BAIXE SUA CARTEIRA DE SINDICALIZADO NO APP BANCÁRIOS BAHIA